ATA DA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2025.

PRESIDENTE: VEREADOR CLÁUDIO TINOCO
1º SECRETÁRIO: VEREADOR OMAR GORDILHO (*ad hoc*)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR ANDRÉ FRAGA (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX ALEMÃO, ALEXANDRE ALELUIA, ANDRÉ FRAGA, BECA, CARLOS MUNIZ,, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DAVID RIOS, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, ELIETE PARAGUASSU, FÁBIO SOUZA, FELIPE SANTANA, GEORGE REIS, HAMILTON ASSIS, HÉLIO FERREIRA, IREUDA SILVA, ISABELA SOUSA, JOÃO CLÁUDIO BACELAR, JORGE ARAÚJO, JULIO SANTOS, KEL TORRES, KÊNIO REZENDE, MARCELO GUIMARÃES NETO, MARTA RODRIGUES, OMAR GORDILHO, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, ROBERTA CAIRES, RODRIGO AMARAL, SANDRO FILHO, SÍLVIO HUMBERTO e TEO SENNA, estando licenciado o vereador CEZAR LEITE. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 149/25 do vereador Júlio Santos e 150/25 do vereador Alexandre Aleluia; Projetos de Indicação n.s 202/25 do vereador Marcelo Guimarães Neto, 203/25 do vereador Sílvio Humberto e 204/25 do vereador Hamilton Assis; Requerimento n. 212/25 do vereador André Fraga; e Moções n.s 80/25 do vereador André Fraga e 81/25 do vereador Alexandre Aleluia. Terminada a leitura do Expediente, no **Pinga-Fogo,** a vereadora Aladilce Souza retomou crítica à alienação de áreas verdes pela Prefeitura. Comentou sobre leilão relativo a área

verde em Pituaçu, o qual restou deserto, e relatou manifestações contrárias ao certame. Apontou insuficiência de critérios no Edital desse leilão e expressou indignação ante o não-atendimento, pela secretária municipal da Fazenda, de solicitação de documento que ela havia lhe dirigido, no exercício da vereança. Apelou aos pares que impedissem a criação de "paredão" de construções na Orla. O vereador Jorge Araújo solidarizou-se quanto ao ocorrido ao condutor de uma van no Aeroporto, agredido em uma ação contra o transporte clandestino, e destacou o papel dos trabalhadores desse segmento. Pediu que órgãos como o Procon e as Prefeituras-Bairro prestassem ajuda aos aposentados prejudicados em golpe no INSS. A vereadora Marta Rodrigues endossou a fala da vereadora Aladilce Souza. Contou ter estado em ato do governador do Estado sobre o veículo leve sobre trilhos (VLT), no qual fora lançada a reforma da Estação da Calçada, sobre a qual explicou, elencando os melhoramentos que seriam trazidos. Destacou os benefícios que essa reforma traria a pescadores e a outros trabalhadores da região. Informou ter ido, ainda, a uma nascente de rio que estava sendo preservada, além de ter debatido questões da população e de ter visitado equipamentos públicos importantes. Transmitiu pedido do governador para que ele pudesse vir à Casa expor sobre o VLT e ouvir sugestões e críticas ao projeto. O senhor presidente respondeu que levaria ao presidente da CMS, vereador Carlos Muniz, a proposta do governador e estimou que ela seria acolhida. O vereador Paulo Magalhães Júnior comentou sobre o trabalho da Comissão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente, a qual presidia, e sobre o Plano-Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU). Observou que o atual PDDU autorizava construções no Morro Ipiranga, as quais eram contestadas na atualidade, e afirmou que isso se tratava de matéria vencida. Informou que uma consultoria havia sido contratada, pela Prefeitura, para formular a base do novo PDDU, a qual seguiria para a apreciação da CMS. Também se solidarizou aos trabalhadores de vans e enalteceu os trabalhadores pelo 1º Maio que se aproximava. O senhor presidente informou que estava em curso, em Brasília, o ato para a formação da federação

partidária entre o União Brasil e o Progressistas. O vereador Alexandre Aleluia considerou que o próximo 1º de Maio seria triste para os trabalhadores em razão dos sete milhões de lesados pelo golpe no INSS. Comentou sobre as dimensões dessa ação criminosa, a qual promovera descontos nos benefícios pagos aos aposentados e pensionistas. Endossou a ideia do vereador Jorge Araújo sobre a atuação de órgãos públicos no apoio às vítimas da fraude. Em comunicação inadiável, a vereadora Aladilce Souza associou-se ao vereador Paulo Magalhães Júnior e defendeu o fim da escala de trabalho 6x1. Lembrou acordo para que a Casa e os cidadãos, e não, uma consultoria, iniciassem os trabalhos sobre o PDDU. O senhor presidente observou que a Casa tinha Comissões que poderiam atuar sobre o PDDU independentemente do que fazia o Executivo. Nas **Representações Partidárias**, pela Liderança da Oposição, o vereador Sílvio Humberto considerou que a criação do atual PDDU não fora participativa. Rejeitou o modelo baseado em consultoria externa. Criticou o tipo de urbanização previsto no atual PDDU e defendeu uma formulação que enfrentasse a pobreza. Pediu cuidado com o Porto das Sardinhas. Pelo mesmo tempo de fala, a vereadora Eliete Paraguassu afirmou que o atual PDDU não tratava as ilhas de Salvador de modo condizente com suas especificidades. Apontou o racismo ambiental como vetor atuante nesse tratamento. Informou que o Ministério Público atuaria em prol dos pescadores e marisqueiras, cuja escuta defendeu. Pela ordem, o vereador Alexandre Aleluia pediu a retirada do Projeto de Lei n. 140/20. Pela Liderança do Governo, o vereador Teo Senna comentou sobre as perdas financeiras decorrentes de respiradores não-entregues ao Governo do Estado durante a Pandemia de Covid-19. Alertou que a questão não era apenas financeira, abrangendo as pessoas que morreram pela ausência desse equipamento. Criticou o fato de nada ter sido feito em reparação quanto ao ocorrido, inclusive havendo gestores inocentados por Tribunal de Contas. Comentou sobre o atual golpe no INSS, indagando se os responsáveis ficariam impunes como os agentes investigados em escândalos anteriores. Em comunicação inadiável, o vereador Hamilton Assis informou outra

manifestação dos professores pelo pagamento do seu piso salarial nacional previsto em Lei. Defendeu debate para demonstrar que a Prefeitura tinha recursos para atender a essa demanda. A vereadora Debora Santana comentou sobre campanha pela eliminação do óbito materno em parto. Parabenizou o prefeito Bruno Reis por construir uma nova maternidade e hospital para crianças. Saudou o Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia (CREMEB-BA) pelos 25 anos de combate à mortalidade em partos. Pelo mesmo tempo partidário, a vereadora Roberta Caires mencionou dados do Governo Federal para afirmar que a Bahia era o Estado mais violento do Brasil. Relacionou esses dados aos baixos índices em Educação no Estado. A vereadora Isabela Sousa retomou apelo à Oposição por uma interlocução com o Governo do Estado, visando à entrega de um terminal de ônibus que já estava pronto em Campinas de Pirajá. Destacou a importância do terminal para a região e o problema da demora para que ele funcionasse. Em comunicação inadiável, o vereador Hamilton Assis anunciou audiência pública sobre os trabalhadores de telemarketing e suas condições precárias de trabalho, no dia seguinte, às 9h. O vereador Kênio Rezende comentou sobre o programa *Bolsa-Atleta*, cuja importância salientou. Informou que mais de 350 bolsas haviam sido concedidas pela Prefeitura. Elogiou o secretário Municipal de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer, Júnior Magalhães, por essa e outras ações, como a entrega de campos de futebol. Destacou que muitos muitos jovens eram contemplados com o *Bolsa-Atleta* e salientou a importância do esporte no combate à violência. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente Cláudio Tinoco declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO